



Women's Forum discute o avanço das mulheres nas empresas

<http://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2013/06/womens-forum-discute-o-avanco-das-mulheres-nas-empresas.html>

17/06/2013

Debatedores ressaltaram a importância da diversidade de gênero na estratégia corporativa.



Centenas de pessoas, na maioria mulheres, se reuniram hoje (17/6) em São Paulo para discutir a evolução de profissionais do sexo feminino nas empresas. Esse é o tema principal do Women's Forum Brazil 2013, realizado até amanhã na cidade. Durante a conferência, especialistas de várias áreas discutem em mesas redondas sobre os principais temas relacionados às mulheres.

Na tarde de hoje, líderes de grandes empresas discutiram na primeira edição do CEO Champions Brazil sobre o que é preciso fazer para estimular o progresso das mulheres ao topo das organizações, garantindo que elas assumam papéis de liderança nos negócios. Uma das questões levantadas nos debates foi a pertinência da adoção de cotas para mulheres nas corporações, especialmente nos cargos mais altos. O debate sobre esse tema envolve o questionamento sobre a eficácia concreta de uma política de cotas: se por um lado mais mulheres subiriam a cargos gerenciais, por outro poderia haver dúvidas sobre o mérito de tal ascensão.

A liderança feminina também foi tema de outra mesa de discussão. As debatedoras trouxeram à tona temas como a falta de autoconfiança feminina e a dificuldade que as mulheres têm de assumir o incentivo a outras mulheres nas empresas, com a formação de grupos. Em paralelo, outro debate levantou um tema ainda polêmico, sobre como combinar o trabalho à maternidade, de forma que as mulheres que são mães possam ser tão a sério quanto as que não são.

Ainda durante o primeiro dia do evento, a consultoria McKinsey divulgou as principais conclusões da pesquisa Women Matter: A Latin American Perspective, com dados compilados de respostas de 345 empresas de países latino-americanos como Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru e Argentina. O estudo mostrou que as empresas que têm mulheres no comitê executivo apresentam resultados melhores do que aquelas comandadas apenas por homens. Em média, o retorno sobre o patrimônio

líquido das empresas com mulheres no comitê foi 44% maior do que nas companhias sem mulheres em altos cargos, baseado em dados de 2011. A pesquisa também mostrou que a baixa presença feminina no topo das organizações está ligada a três fatores: baixa taxa de promoção, pequena participação de mulheres nas empresas de forma geral e alta rotatividade em cargos de nível médio para sênior.

O Women's Forum tem mais debates amanhã e é realizado no hotel Grand Hyatt, em São Paulo.